



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou alta de 19,42% em novembro, fechando a R\$ 69,12/saca de 50 kg no dia 30. A média mensal foi de R\$ 64,40/sc, 17,86% superior à de outubro (R\$ 54,64/sc), mas 34,33% abaixo da média de novembro/16 (R\$ 98,06/sc de 50 kg), em termos nominais. O Indicador de Açúcar Cristal ESALQ/BVMF (Santos) acumulou alta de 17,12% em novembro, fechando a R\$ 68,74/saca de 50 kg no dia 30. A média mensal deste Indicador foi de R\$ 64,80/sc, 17,72% superior à de outubro/17 (R\$ 55,05/sc de 50 kg), mas 32,06% abaixo da média de novembro/16 (R\$ 95,38/sc), em termos nominais.

Os preços do açúcar cristal subiram de forma expressiva no decorrer de novembro. Segundo pesquisadores do Cepea, o aumento está associado às indicações de que a moagem da cana-de-açúcar será encerrada mais cedo nesta temporada, mesmo que as chuvas do final do mês tenham postergado o processamento por mais alguns dias. Algumas usinas, inclusive, reduziram o volume de vendas de açúcar para o mercado spot nesse período, priorizando a entrega de contratos. A demanda pelo açúcar no final do mês, por sua vez, diminuiu um pouco em relação ao início do período, a despeito da alta dos preços.

Segundo a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), o volume de cana-de-açúcar processado pelas unidades produtoras do Centro-Sul atingiu 23,35 milhões de toneladas no final da primeira quinzena de novembro, 7,24% superior ao verificado no mesmo período de 2016 (21,77 milhões de toneladas). Por outro lado, no comparativo com a moagem registrada na quinzena precedente (30,02 milhões de t), a redução é de quase 7 milhões de toneladas.

No acumulado desde o início da safra 2017/2018 até 16 de novembro, a quantidade moída somou 552,95 milhões de toneladas, recuo em relação às 562,02 milhões registradas em igual período do ciclo 2016/2017. Portanto, em termos absolutos, persiste uma defasagem de aproximadamente 9 milhões de toneladas entre as duas safras. A cana segue direcionada majoritariamente à fabricação de etanol – na primeira metade de novembro, 57,45% da matéria-prima processada foi destinada à produção do combustível. Com isso, mesmo diante da expansão da moagem nos 15 dias iniciais de novembro sobre 2016, a quantidade fabricada de açúcar caiu 8,16% nesse mesmo período, somando 1,26 milhão de toneladas.

Quanto ao Nordeste, os preços do açúcar no mercado spot estiveram baixos, especialmente na primeira quinzena do mês. A partir da segunda metade de novembro, por outro lado, a procura pelo produto aumentou e os valores subiram. Além disso, segundo colaboradores do Cepea, a alta dos valores da commodity no mercado internacional impulsionou as cotações na região. Ainda assim, algumas unidades produtoras optaram por ficar fora do mercado, priorizando as exportações.

Em novembro, o indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ em Pernambuco foi de R\$ 60,37/sc, recuo de 1,90% em comparação com outubro/17 e de 37,01% sobre novembro/16, em termos nominais. Em Alagoas, o indicador mensal foi de R\$ 62,45/sc de 50 kg, baixa de 6,61% em comparação com o mês anterior e de 36,31% frente a novembro/16, também em termos nominais. Na Paraíba, o indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 52,19/sc, quedas de 1,64% em comparação a outubro/17 e de 34,80% frente a novembro/16.

Quanto ao mercado internacional, no final do mês, os contratos futuros do açúcar demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures) foram pressionados pelas previsões de superávit de produção na atual safra mundial 2017/18. A Organização Internacional do Açúcar (OIA) atualizou a projeção de superávit, passando de 4,64 milhões para 5,034 milhões de toneladas. Porém, na maior parte do mês, as cotações futuras foram impulsionadas pelo aumento no preço da gasolina no mercado brasileiro. Desde julho/17, a Petrobras vem reajustando os preços do combustível no País, de acordo com as cotações internacionais do petróleo. Com a gasolina mais cara, o etanol ganhou competitividade e estimulou as usinas a destinarem volume maior de matéria-prima para a produção do biocombustível, em detrimento da produção do açúcar, o que reduziu a oferta do alimento.

A elevação dos preços do demerara, no entanto, não foi suficiente para recuperar a vantagem sobre os preços internos. Cálculos do Cepea indicaram que as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 14,38% a mais que as externas em novembro. Esse cálculo considera o valor médio do indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Março/18 na Bolsa de Nova York, o prêmio de qualidade estimado em US\$ 52,18/tonelada e os custos com elevação e frete de US\$ 60,84/tonelada.

Segundo a Secex, as exportações de açúcar bruto (VHP) totalizaram 1,83 milhão de toneladas em novembro/17, volume 25% menor que o de outubro/17 (2,47 milhões de toneladas) e 12% inferior ao de novembro/16 (2,07 milhões de toneladas). Em relação ao açúcar branco, foram exportadas 368,6 mil toneladas, volume 10,6% inferior ao de outubro/17 (412,5 mil toneladas) e 27,9% menor que o de novembro/16 (511,1 mil toneladas).

O preço médio do açúcar bruto exportado foi de R\$ 1.144,4/t em novembro/17, alta de 2,5% em relação a outubro/17 (R\$ 1.116,2/t), mas baixa de 16% em comparação com novembro/16 (R\$ 1.362,0/t), em termos nominais. Em relação ao açúcar branco, o preço médio foi de R\$ 1.311,3/t, alta de 0,9% em relação a outubro/17 (R\$ 1.299,5/t), mas queda de 17,5% em comparação com novembro/16 (R\$ 1.589,8/t), em termos nominais. A receita com a exportação de açúcar foi de R\$ 2,58 bilhões em novembro/17, quedas de 22% frente a outubro/17 (R\$3,29 bilhões) e de 29% em relação a novembro/16 (R\$ 3,64 bilhões), em termos nominais.

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional

(paridade de exportação); médias mensais

Porto de Saída	Preço Médio Mercado Interno	Preço Médio Mercado Internacional	Relação (B/A)
Santos	367,49	321,29	0,87

Fonte: Cepea-Esalq/USP

\* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

\*\*Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$52,18/t e Fobização (elevação+frete) em novembro/2017=US\$ 60,84/t.

Relação de preços (mercado interno) entre produtos do setor

sucroalcooleiro; médias mensais

Natureza	Relação
Açúcar/ Etanol Anidro	1,22
Açúcar/ Etanol Hidratado	1,25
Etanol Anidro / Etanol Hidratado	1,03

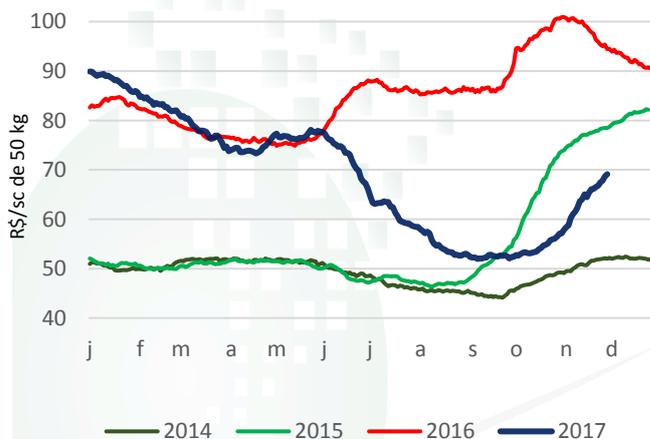
Fonte: Cepea-Esalq/USP

Lê-se: O açúcar cristal em saca de 50 kg remunerou 25% a mais que o hidratado e 22% a mais que o anidro. No caso da relação entre os dois etanóis, o anidro remunerou 3% mais que o hidratado.

Nota 2: Relações de Preços de Produtos do Sucroalcooleiro – referentes à média mensal de Indicadores de Preços de Açúcar Cristal Cepea/Esalq, Etanol Anidro Cepea/Esalq e Etanol Hidratado Cepea/Esalq, negociados no estado de S.P.

## GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)\*



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais

\*até 12/03/2013, eram considerados também PIS/Cofins (9,25%), que deixaram de incidir sobre o açúcar cristal, segundo Medida Provisória nº 609, de 8/3/13.